

Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS: uma análise a partir das reflexões dos sujeitos sociais da política de proteção social não-contributiva
Autor	ELIANA BELLINI PINTO
Orientador	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

RESUMO- XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- (UFRGS)

Orientadora: Prof.ª Rosa Maria Castilhos Fernandes¹
Alunos(as): Bruno Sivelli², Eliana Bellini³, Jéssica Sulis⁴ e Maria Dulcinéia Batista⁵
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUAS: uma análise a partir das reflexões dos sujeitos sociais da política de proteção social não-contributiva.

Tendo como referência a problematização do cenário atual da conformação da política de assistência social, propõe-se desenvolver uma pesquisa que tem como objetivo geral: analisar as experiências de educação permanente vivenciadas pelos gestores, trabalhadores e conselheiros da Política de Assistência Social da região metropolitana do RS, contribuindo com a implementação e consolidação do SUAS; e como objetivos específicos: mapear as experiências e capacidades institucionais de desenvolvimento de educação permanente no SUAS, identificando as principais atividades metodológicas, servicos de abrangência e os sujeitos sociais envolvidos; verificar a percepção dos trabalhadores e conselheiros, sobre os limites e possibilidades dos processos de educação permanente que vivenciam, para identificação das atividades formativas desenvolvidas no âmbito da política e os saberes necessários apreendidos; contribuir com a construção coletiva de uma agenda pedagógica de educação permanente no âmbito do SUAS e com a difusão de conhecimentos para sua consolidação. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa e qualitativa. Os instrumentos para coleta dos dados e informações contemplam: pesquisa documental, com relação aos investimento feitos pelo MDS para a formação dos sujeitos envolvidos com a política; elaboração de um questionário on-lineestruturado com questões fechadas e abertas encaminhados para os gestores do SUAS dos 33 municípios que fazem parte da amostra da pesquisa; e realização de grupos focais com 5 municípios que participaram da fase do questionário, e escolhidos intencionalmente de acordo com o critério que represente: tipos de portes dos municípios. O processo de tratamento estatístico dos resultados quantitativos ocorrerá por meio de um tratamento estatístico viajotformz (questionário on-line), a partir das frequências de ocorrências e por meio da análise de conteúdo com relação às questões qualitativas, referentes às falas que emergirão das conversações dos sujeitos da pesquisa que participarão dos grupos focais.Como resultados preliminares é possível aferir que os trabalhadores, gestores e conselheiros do SUAS, vêm participando de processos de educação permanente construindo saberes para o atendimento dos direitos socioassistencaisdos usuários. Entretanto, é necessário que haja predisposição ética e política de todos os envolvidos neste processo para que possam ocorrer, aprendizagens significativas a partir da reflexão crítica sobre o trabalho, na busca de melhores resultados dos serviços, programas e projetos no âmbito da política de assistência social. A implementação de uma Política de Educação Permanente, como o preconizado pelo próprio MDS, não se limita as capacitações que o mesmo promove, pelo contrário, elas são parte deste processo que vem sendo desvelado, a partir desta investigação em andamento.

¹Professora Adjunta I do Departamento de Serviço Social. Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

²Graduando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

³Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

⁴ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

⁵Graduanda em Servico Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).